

## Enel quer romper acordo e usar fundo de reserva da Faelce

Nesta semana, o Sindeletro tomou conhecimento de que a Enel está querendo quebrar um acordo firmado em 2006, entre Coelce e Sindeletro, e usar o dinheiro acumulado em um fundo de reserva da Faelce criado exclusivamente para a administração do Plano CD. Parte da Diretoria Executiva da fundação se articulou, a toque de caixa, para atender ao pedido da empresa - mas os representantes eleitos pelos trabalhadores já estão tomando as medidas necessárias para proteger o recurso financeiro do plano. **Entenda mais a seguir.**

**O dinheiro não é da Enel** - O acordo firmado entre Sindeletro e Coelce, na época da criação do plano CD, estabeleceu o Fundo Patronal Não Comprometido, que só poderia ser usado para contingências administrativas do próprio plano – ou seja, um recurso da Faelce que só deve ser utilizado para atender situações emergenciais.

Acontece que, no último mês de junho, a Diretoria de Recursos Humanos da Enel solicitou à Faelce a utilização desse recurso financeiro para abater no seu plano de custeio – o que romperia o acordo, já que o uso é indevido, e ainda comprometeria uma importante garantia para resguardar os participantes do Plano CD.

**Decisão tomada sem a presença do Diretor de Segurança** - Apesar disso, parte da Diretoria Executiva da fundação acelerou a realização de uma reunião, no início de setembro, autorizando o uso do recurso, baseada em um parecer jurídico. Vale ressaltar que Tarcísio Bezerra, Diretor de Segurança eleito pelos trabalhadores e responsável pela área junto à Previc, não pôde participar dos debates por não ter sido atendido ao solicitar o adiamento da reunião para data posterior às suas férias.

A decisão ainda deverá ser aprovada no Conselho Deliberativo em reunião nesta quinta-feira (28/09). A intenção da empresa, equivocada desde a sua concepção, liga o alerta: a Enel está querendo mexer em um dinheiro que não é dela!

A situação mostra a importância da presença de representantes dos participantes e assistidos na Diretoria Executiva e nos Conselho Deliberativo e Fiscal da Faelce, pois somente assim os interesses dos trabalhadores serão defendidos nas tomadas de decisão.

O Sindeletro já está tomando as medidas necessárias para evitar prejuízos aos participantes do plano. Na terça-feira (26/09), foi encaminhado ofício ao Diretor de Recursos Humanos da Enel, Alain Rosolino, solicitando reunião urgente para tratar sobre o assunto – haja vista a tentativa de rompimento de acordo.

**Em tempo:** a Diretoria de RH da Enel respondeu o ofício na manhã desta quarta-feira (27/09), agendando reunião com o sindicato para o próximo dia 03/10.